

ALAMEDA ALEGRE

Uma leição de meninas-moças de 14 te desola ante a decisão de quem tem o direito de decidir ficando da sua decepção ingênua e adiantada uma passageira tristeza da vida. Muita fantasia bonita e quero crer, moderada, na imoderção dos dias de folia monástica, terá de saracotear na quintessência apagada da guarda-roupa. Em compensação, muita concórdia, mas os pais conscientes chegará este ano a quarta-feira de cinzas tão tranqüila como a quaresima de outros tempos. Mas a mocidade educada desta terra, que ainda não se deixou seduzir, pelas nestas investidas da "educação moderna", dará, é s e e ano, um brilho novo às mãns que se tem esse ambiente apropriado. Pelo menos é de se esperar que os marmanjos, com cara branca à noite, não pretendam trocar a luz pelo sol.

O aspecto externo, mais importante do Carnaval de Pinhal não é o choro da mocinha. É a alegria e o entusiasmo do povo "popular" com a sua prole toda distendida ao longo do meio-dia da cidade apinhada, estendendo-se com a passagem imponente dos carros alegóricos. As speruras amargas da vida dura, que

quem a vida não é um eterno carnaval, não atrapalha, nesse dia, o sorriso rico do rosto pálido, que panha uma feição nova de esplêndida felicidade. É as opiniões e os pontos de vista dos carros no concurso são formadas espontaneamente de acordo com a noção de beleza dessa mesma compacta e vibrante, que dá ao Carnaval de Pinhal a autenticidade de uma verdadeira festa popular. Contrária essa opinião autôfona; siacera e sem marca cluística é roubar do Carnaval a sua beleza zero para. Qualquer "Comitê Julgador" está em condições de um veredito honesto, desde que deixe de lado as fórmulas pre-fabricadas com seus "quesitos" exadutores e julgue o carro pelo que ele apresenta no seu todo, tal qual o vê à realidade postada so longo das ruas enfiadas, a qual não interessa se o carro é puroado com caracis e com canções em número das baterias escondidas.

Ao povo interessa, muito simplesmente, se o carro é bonito ou não, e qual o mais bonito. Nada mais simples. A beleza do carro será na maneira com ele impressiona a retina de quem o vê, e não no saber se é arte feita de lata ou de latão. — Waldyr Feres.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO "CARDEAL LEME"

A direção do Instituto de Educação "Cardenal Leme", de Pinhal, convidou as sras. Professoras e alunos do estabelecimento, para a solenidade da aula inaugural que será ministrada, no próximo dia 4 de março, às 14 horas, nos salões do Esporte Clube Commercial.

Aconteceu na madrugada...

Hoje, um tje de flutuação, subindo ao passeio, apañou uma mulher de idade, nas imediações do Mercado. Os ocupantes do carro, depois de um exame, a transportaram para o hospital.

— Na rua Bernardino de Campos, um auto «entrou na residência do sr. Gilberto Pavoni».

Os autores da "visitas" que clamam dor «piras», mas o dono da casa foi buscar a autoridade policial.

«Começou mal o carnaval... muitos energia e sr. responsáveis pelo sossego público».

Curso de admissão

A Professora particular Darcilla Rabelo de Oliveira Zaparoli, participa às crianças pinhalenses que fit estão abertas as matrículas para o curso, à rua José Pedro dos Santos Junior, 45-Vila Norma-Pinhal.

Documentos perdidos

Para os devidos fins declaro que se encontram perdidos o certificado de propriedade da via-tura motorizada tipo Kombi, motor no. 259908, ano de fabricação 1959, marca Volkswagen e minha carteira de habilitação n. 820, emitida em 29/9/55, presente para P.G. N. Pago a presente para torná-la de nenhuma maneira poder requerer a via dos mesmos. Pinhal, 27 de fevereiro de 1965.

(a) *Synasto Jorge de Macedo*

Director: L. MARQUES JUNIOR HOJE: 6 págs.
Ano XXXV Assinatura anual Pinhal, 28 de FEVEREIRO de 1965 Assinatura anual - Valor: Cr. 5.200
Cadastrado em 21 de fevereiro de 1965 N. 1.673
Rua Cel. Joaquim Vergueiro, 191-A - PINHAL

Ensino religioso nas escolas

«Sou a hora da consciência cristã».

«Nossa hora é a hora do Evangelho». — FRO XLII.

O Diário Oficial de 4 de fevereiro do corrente ano, em sua página 16, publicou decreto nº 4.170 de 3-2-1965 regulamentando o ensino religioso nas escolas de nível elementar e médio do Est. de São Paulo. Em 23 artigos, o decreto esclarece a concepção a ser seguida, de agora em diante, em todas as escolas do Est. de São Paulo, e diante em seu parágrafo 4º, único, que o ensino religioso é facultativo para todos os alunos matriculados em qualquer escola, seja de grau elementar ou médio. É preciso que seja anotada a confissão religiosa dos alunos a quem possa dele ser assistido a realização do ensino que deverá ter seriação, programas e normas para ensino e aprendizagem sentidas e entendidas. A duração das aulas será de 30 minutos semanais para o grau médio e de 60 minutos para o elementoar naturalmente divididos em dois períodos de meia hora cada um. O horário das aulas deverá ser mantido inalteravelmente até o fim do ano e se por ventura a aula recair em feriado ou ponto facultativo, deverá ser dada no dia imediato. Serão atribuídos 3 pontos por mês no concurso de ingresso ao magistério primário oficial aos professores normalistas cujos certificados, que ministram aulas de ensino religioso e também 5 pontos anuais aos candidatos inscritos no concurso de renovação de professores normalistas até o limite de 25 pontos. Aos candidatos inscritos no concurso de ingresso e remeção do ensino de grau médio serão atribuídos pontos idênticos.

O diretor do estabelecimento ou o professor de escola terão o dever de assegurar a presença dos alunos, prestigiando-lhes a ação e auxiliando-os na disciplina e na formação moral do aluno.

Em linhas gerais, trata-se o texto do decreto que regulamenta o ensino religioso nas escolas do estado de São Paulo, como professor de educação sintomática deverá indefinidamente de salientar a importância de tal decreto. Nem se preencher uma lacuna fundamental em nosso sistema escolar, uma vez que o ensino religioso que vimos sendo ministrado aqui apenas nos idealismo e bom vontade de um grupo de educadores religiosos e leigos, carecendo de uma linha unificadora, seja na formulação do programa, seja na organização de horário ou normas de aproveitamento por parte do educando. Tal procedimento pouco indica a importância da personalidade do aluno.

Tudo educador sabe perfeitamente que educar é atuar no educando visando o seu desenvolvimento físico, não só no plano humano como no sobrenatural. O crescimento total do homem deverá ser um crescimento harmonioso; logo crescimento confuso, desorganizado, sem hierarquia de valores, com predominância de aspectos secundários sobre os essenciais será desumano, primitivo e até mesmo um erro social e desproporcional. A verdadeira educação deve atingir todos os aspectos do homem: físico, moral, estético, intelectual, cívico, social e religioso e integrá-los em uma síntese única e harmoniosa. Só assim poderemos ajudar o homem a atingir a sua plenitude como pessoa humana.

Desta forma, não é mais possível, nos dias de hoje, ignorar a importância da educação religiosa nas escolas.

«Voz seria todo o sistema escolar e educacional se no centro da ação não estivesse a finalidade de

formar o cristão perfeito. Tratar-se para tal fim com todas as forças que o que o Senhor quer dos educadores. Ele chamou-vos à missão de educar a juventude para duas fazendas cristãos perfeitos. Para isto pede São a plena doação de vós mesmos e isto vos exigirá um dia, rigorosas contas».

«A missão do mestre não pode, de forma alguma, reduzir-se exclusivamente a ser um veículo para a aquisição de uma ciência, mais ou menos profunda, mais ou menos vasta, senão que deve ser, antes de tudo, a missão do espírito e na sua séria preparação, forjar a alma do escolar. É preciso fazer que o educando conheça, ama, sinta e seja em função de Deus. E isto será possível com a realização do novo decreto. O ideal a ser atingido é que a aula de religião seja a mais esperada da semana, e, conseqüentemente, a mais bem preparada. Que sejam bem planejadas, organizadas dentro de um programa inteligente, metódico (quantando ao valor, a necessidade, a utilidade, despertando no educando o interesse pela matéria), didáticas (com esquemas, resumos, quadros murais) e entusiasmantes com cartas, letras, músicas, jogos, cadernos, álbums e outras novidades».

Mas não se pode ignorar que a alma do ensino ainda é a personalidade do mestre.

É preciso que ele tenha certos requisitos necessários ao êxito magistral. Em síntese: — 1) O professor de religião deve ter o propósito de formar Cristo em sua alma; 2) formado-O, amado-O, amado-O.

2) O professor de religião deve exemplificar, com a sua própria vida, o ensinamento emanado por Cristo.

3) O professor de religião deve ter sólida formação pedagógica e prática adequada na arte de ensinar.

4) O professor de religião deve possuir aquelas qualidades de caráter e de personalidade próprias de um líder.

5) O professor de religião deve compreender perfeitamente a natureza humana e os meios pelos quais pode ser ela guiada.

6) O professor de religião deve ser completamente religioso no sentido de ser genuinamente piedoso.

7) O professor de religião deve ter preparo adequado em doutrina.

8) Enfin, o professor de religião deve encaras a sua tarefa docente e pedagógica com a mesma coragem moral de consciência.

Tais qualidades deverão ser adquiridas pouco a pouco e não importa o estado de seus hábitos, depois a satisfação pelos resultados será intensa, uma vez que trabalhar na obra educacional significa formar o homem, cada vez mais, mais, mais semelhante a Deus.

E para terminar, uma palavra aos pais. Não adianta a parquia e a escola se preocuparem com o problema religioso do educando se não contarem com a colaboração e o apoio das famílias. É preciso não esquecer a necessidade da conjugação de esforços da escola-parquia-família e comunidade para a realização de um plano educativo.

A união das forças garantirá o sucesso e êxito que seremos todos soberbamente recompensados.

MARILIA DE CAMARGO COELHO

Professora de Educação do I. E. "Carduel Leme".

Canhadas

Domingo último, o nosso amigo Antônio Canhadas, atual diretor da Sociedade Propagadora Pinhalense, foi muito felicitado pela passagem de seu aniversário. Ao Canhadas o nosso abraço e votos de felicidade.

Rainha do Carnaval

Pela srta. Alair Gaspard Motz, Rainha do Carnaval do ano passado, será coroada hoje, às 21 horas, no Largo da Matriz, a Rainha deste ano, que será escolhida logo mais. Na próxima edição, daremos ampla reportagem dos festejos carnavalescos.

Coopere com o seu jornal

Casa Riacnelo
Móveis, tapetes, máquinas de costura, geladeiras, bicicletas, rádios, fórmicas, armários de aço, solaf-cama, liquidificadores e mais centenas de outros belíssimos artigos.

Casa Riacnelo
Rua Arthur Vergueiro, 255 — Telefone 2817 — PINHAL
Não faça suas compras sem antes consultar os nossos preços

Casa Riacnelo
com Robert Taylor e Denise Darcel.
De A FOLHA aos anunciantes
Desculpamos pedimos aos nossos amigos-anunciantes, pela falta de seus anúncios nesta edição.
Coopere com este Jornal

«O Bárbaro e a Gueisha» — «O Grande EDEU» — «O Espêndio!»

CÂMARA MUNICIPAL

(Publicações oficiais)
Ata da 6ª sessão ordinária...

Ata da 6ª sessão ordinária...
Ata da 7ª sessão ordinária...

Produto de ração da marca «PINGAISE» Máquina de Beneficiar Arroz

Ata da 8ª sessão ordinária...
Ata da 9ª sessão ordinária...

TIPO 80/90 SACOS, COM 2 BUNDAS, RECIPIENTES, CLASSIFICADORES DE PENEIRAS E «TRIEUR», O DESCASCADOR DE BORRACHA. FABRICA-SE VÁRIAS CAPACIDADES.

RENDIMENTO MÁXIMO - Benefício perfeito

INDÚSTRIA DE MÁQUINAS AGRÍCOLAS PINHAL S. A.

Rua Barão de Mota Pais, 489 | Telef. 2313 - PINHAL SP

S. A. RODRIGUES GARÇA

Transportes rápidos e eficientes
Cargas e encomendas em geral

Depósito em Pinhal: Rua do Juazeiro, 23 - Fone 236
Matriz em São Paulo: Rua TIRADENTES, 93 - Fone 50375

Ata da 10ª sessão ordinária...
Ata da 11ª sessão ordinária...

DR. PAULO DE FILIPPI

Médico - Diagnóstico da Coração e das Duzas - EXAME COMPLETO - ELETROCARDIOGRAMA - Raios X

Rua Dr. João Tinelli, 53 - Tel. 2083 - PINHAL

REFETURA MUNICIPAL

Ata nº 288, de 6 de fevereiro de 1963

Ata nº 289, de 13 de fevereiro de 1963

Ata nº 290, de 20 de fevereiro de 1963

Ata nº 291, de 27 de fevereiro de 1963

Ata nº 292, de 6 de março de 1963

Ata nº 293, de 13 de março de 1963

Ata nº 294, de 20 de março de 1963

Ata nº 295, de 27 de março de 1963

Ata nº 296, de 3 de abril de 1963

Ata nº 297, de 10 de abril de 1963

Ata nº 298, de 17 de abril de 1963

Ata nº 299, de 24 de abril de 1963

Ata nº 300, de 1 de maio de 1963

Ata nº 301, de 8 de maio de 1963

FOGÕES!

«Superaçã uma chama de azeite em cada lar»



V. S. Não esquecer Fogão para gas e aparafusado! Não tem erro, sim um presente! Mas para um tempo, não esqueça, não se esqueça de Fazer um melhor fogão para o seu lar...

«Anto» - Muito em breve, todos os fogões 1960.

Ata nº 302, de 13 de maio de 1963

Ata nº 303, de 20 de maio de 1963

Ata nº 304, de 27 de maio de 1963

Ata nº 305, de 3 de junho de 1963

Ata nº 306, de 10 de junho de 1963

Ata nº 307, de 17 de junho de 1963

Ata nº 308, de 24 de junho de 1963

Ata nº 309, de 1 de julho de 1963

Ata nº 310, de 8 de julho de 1963

Ata nº 311, de 15 de julho de 1963

Ata nº 312, de 22 de julho de 1963

Ata nº 313, de 29 de julho de 1963

Ata nº 314, de 5 de agosto de 1963

Ata nº 315, de 12 de agosto de 1963

Ata nº 316, de 19 de agosto de 1963

Ata nº 317, de 26 de agosto de 1963

Ata nº 318, de 2 de setembro de 1963

Ata nº 319, de 9 de setembro de 1963

Ata nº 320, de 16 de setembro de 1963

Ata nº 321, de 23 de setembro de 1963

Ata nº 322, de 30 de setembro de 1963

Ata nº 323, de 7 de outubro de 1963

Ata nº 324, de 14 de outubro de 1963

filas De Dolores - quinta-feira, sucesso, no cine Edcl

Sábado: Histórias encantadas de Papai Noel - CINE SANTA CLARA - A caravana maldita - Sucess

